

Ex-chefe de gabinete de Edna admite repasse de VI à vereadora



Gilberto Leite

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, afirmou nesta quinta-feira que os recursos da verba indenizatória que recebia eram administrados pelo marido de Edna, o Willian Sampaio. Laura prestou depoimento à Comissão de Ética na quinta-feira, 22 de junho, no processo que investiga denúncia de suposta rachadinha com os recursos

da verba indenizatória da ex-chefe de gabinete. Aos vereadores, Laura comentou que foi orientada pela ex-chefe de gabinete de que teria que repassar sua verba indenizatória, no valor de R\$ 5 mil, para conta da vereadora. Segundo ela, foi dito que o dinheiro não servia para custear as despesas do seu cargo, mas sim as despesas do gabinete

PÁG. 4

OAB avalia possível ação por demissão de grávida

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, afirmou que a entidade irá analisar a demissão da ex-chefe de gabinete da vereadora Edna Sampaio (PT), de Cuiabá, durante a gravidez. Em entrevista rea-

lizada na tarde de quinta-feira, 22 de junho, Gisela afirmou que o fato fere os direitos trabalhistas, além de apresentar indícios de violação de garantias constitucionais da mulher grávida e discriminação

PÁG. 4

Mauro defende reforma sem prejudicar MT



Secom-MT

Em reunião com o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, o governador Mauro Mendes (União) apresentou sugestões ao texto da Reforma Tributária, para que a proposta não trave o crescimento econômico de Mato Grosso. A reunião ocorreu na manhã de quinta-feira (22), em Brasília, e contou com a

presença dos demais governadores e representantes dos 27 estados. "A grande maioria de todos nós concorda que precisamos modernizar o sistema tributário do país, tornar ele mais simples, mais eficiente e que isso possa contribuir para a geração de emprego e crescimento"

PÁG. 3

Comércio de MT cresce acima da média nacional

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do mês de abril avançou 0,3% no volume de vendas e 1,3% na receita nominal do comércio varejista em Mato Grosso no comparativo com o mês anterior. Os dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

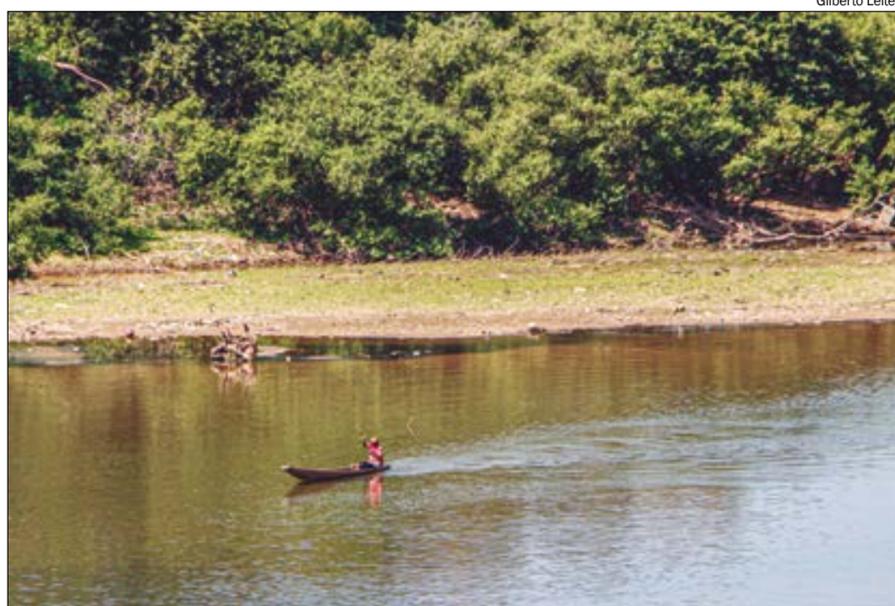
(IBGE) e analisados pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) também revelam avanço dos indicadores no acumulado dos últimos 12 meses, de 7,8% no volume e de 13,9% na receita nominal

PÁG. 8

Botelho defende que sucessor de Mauro reavalie proibição de pesca

O presidente da AL, Botelho (União), afirmou que houve alguns avanços no substitutivo integral ao projeto de lei que visa proibir o transporte e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante 5 anos. Apesar disso, ele considera que o texto precisa ser melhorado antes da segunda votação. Crítico ao projeto do governo, Botelho quer incluir um dispositivo determinando que seja feita uma nova análise após três anos de proibição, para definir se será necessário prolongar a indenização paga aos pescadores ou se já pode encerrar o período proibitivo

PÁG. 5



Gilberto Leite

Órgão Especial mantém prorrogação da intervenção na Saúde de Cuiabá



Gilberto Leite

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) aprovou, por maioria, a prorrogação da intervenção na saúde pública de Cuiabá até 31 de dezembro de 2023. A decisão foi tomada em sessão do Plenário Virtual realizada na quarta-feira, 21 de junho, pelo placar de 11 votos favoráveis e 2 contrários. A decisão desta quarta reafirma a liminar concedida pelo desembargador Orlando Perri no dia 10 de junho. Na decisão, Perri afirma que a intervenção já apresentou diversas melhorias no sistema de saúde de Cuiabá

PÁG. 3

EDITORIAL

Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde 2016. A pentavalente - que protege contra difteria,

tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria Haemophilus - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outro exemplo conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema decorrente do pró-

prio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30 anos. Isso sem falar

nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças contra a covid-19, levando pais e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doença meningocócica. Essas doenças causavam internações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar



de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, lembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

O ano que nunca terminou

Junior Macagnan (*)

Dez anos depois das maiores manifestações civis espontâneas do país, inclusive de Mato Grosso, dezenas de milhares de pessoas que percorreram de 2013 a 2018, a Avenida Getúlio Vargas da praça Alencastro à praça do Chopão, se mantêm atentas. Saíram às ruas donas de casa, estudantes, feirantes, trabalhadores, servidores públicos, empresários, avós e avós sem partido, nem liderança contra 20 caros centavos que alimentaram, desde então, a massiva participação no debate da condução política do Brasil e de Mato Grosso. Este despertar permanece até hoje como legado.

Depois disso a política e o papel do estado na vida das pessoas passaram a ser a conversa dos almoços da família, das reuniões de amigos e dos intervalos de café no trabalho. Mais liberdade, menos imposto, menos privilégio para políticos e as primeiras discussões sobre liberalismo econômico e conservadorismo vieram a reboque e como

consequência, cada comunidade tomou pra si sua "bandeira verde e amarela" do agro, dos policiais, dos evangélicos até grandes entidades corporativas.

Ao contrário do que muitos pensam, pelo menos em Mato Grosso, nunca nenhuma liderança partidária ou político eleito, subiu nos carros de som. Deputados, vereadores e governador caminhavam lado a lado do cidadão, como sempre deve ser.

Diferente do movimento das Diretas Já e do impeachment do Collor, a partir de 2013 a população foi para as ruas e permaneceu. Há muitas semelhanças nos públicos de 2013 e pós 2013, mas não nas lideranças, e o grande resultado foi o despertar do interesse constante do brasileiro por política. Muitos movimentos como Vem pra Rua, participei como liderança em MT, Muda Brasil, Nas Ruas e MBL nasceram deste meio.

Hoje, como se costuma dizer, os componentes do STF são mais conhecidos do que os jogadores da seleção brasileira de futebol, e estes movimentos foram de suma

importância para incentivar a politização do povo. Atualmente há cultura política, mesmo com a polarização é possível acreditar na evolução, novas ideias estão sendo confrontadas com as velhas, é como a tese e a antítese, isso é mudança e isso incomoda aos estabelecidos, mas é inevitável neste mundo da informação.

A pluralidade de pensadores e ideias que surgiram com a exposição e audiência das redes sociais de centenas de analistas políticos alimenta o debate. E dá liberdade a quem quer opinar. A imprensa perdeu a hegemonia na agenda das discussões. Mas ainda se mantém como forte influenciadora.

Como entusiasta das ruas, mesmo diante de cenários atuais difíceis de prever é tempo de olhar pra frente, para o futuro. Não deixar escapar tudo que foi conquistado com essa conscientização política. E não é com ativismo judicial, de qualquer lado, que a gestão política deve seguir. É preciso manter repúdio e combater às velhas práticas de gestão, nomeações sem capacidade técnica, trocas

políticas e de cargos. A pessoalização da administração pública ou a troca de benesses por lobby devem ser repudiadas.

Continuamos sem um projeto de país, tão duramente pedido desde as manifestações. Apesar do cenário federal adverso, é preciso focar nas eleições municipais como manutenção do pilar das mudanças provocadas por 2013, que é combater à corrupção, redução do estado e mais transparência e ética da gestão pública. É preciso focar atentamente na preservação da nossa liberdade, de dar mesma equivalência aos deveres e aos direitos, e manter a coragem de continuar a lutar por nosso estado e país, sem um pires na mão.

JUNIOR MACAGNAN, foi um dos principais organizadores das manifestações em Cuiabá de 2014 a 2016. É empresário, ativista cívico e vice-presidente Institucional da CDL Cuiabá.



Todas as Cuiabá em uma só

José Roberto Stopa (*)

Quem pensa ou quer administrar Cuiabá precisa entender que se trata de um município com três dimensões, característica da maioria das cidades capitais das unidades federativas do Brasil. Nem todas, mas cerca de vinte cidades. Aqui habita três cidades dentro de uma só.

A primeira Cuiabá é a sede do município, onde vivem seus habitantes, com áreas rurais que estão divididas em: agrícolas, agropecuária e agroindustrial, ambiental, reservas, rios e parques. Na área urbana temos os setores residencial, comercial e industrial, tudo isso somado aos problemas corriqueiros de mobilidade, transporte, moradia, infraestrutura, segurança, educação, saúde dentre outros.

Dentro desta primeira Cuiabá existem os moradores e suas necessidades imediatas, comuns a todas as cidades, mas também há a necessidade de trabalhar com previsões futuras e projetá-la em todos os sentidos, sempre buscando conforto e qualidade de

vida para sua população. É muito importante o cidadão ter orgulho da cidade que mora e isso só é possível se ele estiver bem atendido pelo poder público.

A segunda Cuiabá é a sede política administrativa do estado de Mato Grosso, por isso é a capital. Aqui fica o governo do estado e todas suas secretarias, o poder legislativo estadual e o poder judiciário do estado (a segunda instância), além de muitas autarquias e superintendências ligadas ao governo federal. Tudo isso somado à sede das federações e sindicatos tanto de empregados quanto dos patronais. É aqui que moram todos os funcionários públicos efetivos e indicados destes setores.

Esta segunda cidade tem que ser pensada e financiada pelos três entes federados, união, estado e município, uma vez que eles se servem dela. Além da arrecadação dos impostos, aqui usam do mesmo benefício de todos os cidadãos moradores fixos. A relação tem que ser conjunta em vários sentidos, inclusive algumas decisões necessariamente passam

pelo compartilhamento do planejamento e execução.

A terceira Cuiabá é o centro comercial, industrial e de serviços do estado, com 141 municípios, e seus distritos, somados a regiões de outros estados ou país (Sul do Pará, Sul do Amazonas, Rondônia, Acre e até da vizinha Bolívia). É aqui que buscam cursos universitários mais complexos, clínicas e médicos com especialidades raras no comércio e indústria exigem produtos mais qualificados, serviços especializados e distintos, comércio de bens e serviços de ponta. Uma vez que um terço dos habitantes do estado está concentrado no Vale do Rio Cuiabá.

É nesta terceira cidade que o progresso se faz presente, gera empregabilidade, melhora a arrecadação e eleva a autoestima dos moradores. Obrigatoriamente o prefeito tem que ter um bom relacionamento com as entidades de classe, com os setores produtivos, estabelecer canais diretos de negociações, fazer uma administração que não atrapalhe e sim facilite o desenvolvimento comercial, in-

dustrial e de prestação de serviços de quem investe no município.

Assim penso que administrar uma cidade, um município com as características de Cuiabá, não é fazer mágica, tirar coelho da cartola, ou propagar falas mirabolantes para iludir a população. Faz-se necessário conhecer estes componentes, vivenciar ele na prática e ter capacidade para dialogar com a população e com todos os agentes envolvidos com ou sem poder. As pessoas cada vez mais querem solução e isso só é possível se o interesse de quem for administrar ser maior que a vaidade e menor que seus próprios interesses patrimoniais. Conhecer, agir, realizar e entregar à população resultados efetivos que melhorem suas vidas..

*JOSÉ ROBERTO STOPA é Formado em Geografia e especialista em Metodologia do Ensino Superior, atualmente é Vice-Prefeito e Secretário de Obras Públicas do município de Cuiabá.



Sem alfabetização não há futuro

Alan Porto (*)

Em outubro do ano passado, com o governador Mauro Mendes já reeleito em primeiro turno, a Secretaria de Estado da Educação estabeleceu uma meta ambiciosa: colocar nossa rede de ensino entre as cinco mais bem avaliadas do Brasil até 2032 e erradicar o analfabetismo, tanto na rede estadual como nas redes municipais.

Para tanto, ancorados no programa Educação 10 anos, desenhamos políticas públicas distribuídas nos eixos infraestrutura escolar, tecnologias educacionais e sistema pedagógico.

Trata-se de uma resposta ao que enfrentamos, com dificuldades históricas na Educação Básica que se intensificaram com a pandemia da Covid-19, quando boa parte das escolas brasileiras ficou fechada por quase dois anos. Os efeitos perversos sobre o aprendizado dos estudantes, razoavelmente conhecidos em todo

o país, afetaram especialmente as pessoas mais carentes.

A recomposição do aprendizado em todas as etapas e, sobretudo, a recuperação dos níveis perdidos na alfabetização de crianças até o segundo ano do fundamental I, como preconiza a Alfabetização na Idade Certa, são tarefas prioritárias para todos nós que trabalhamos e acreditamos na Educação como o principal caminho que nos levará ao desenvolvimento. Nesse contexto, o Programa Alfabetiza MT, que completou dois anos, é uma das nossas ferramentas pedagógicas estratégicas e uma das 30 políticas educacionais do programa Educação 10 Anos.

O lançamento do Compromisso Nacional pela Alfabetização das Crianças Brasileiras, política de alfabetização proposta pelo Ministério da Educação, vem contribuir e alavancar os esforços do Estado. Portanto, recebemos esta

notícia com grande satisfação, uma vez que demonstra que o MEC, de forma republicana, vem colaborar com estados e municípios nesta tarefa árdua e extremamente necessária para vencermos o analfabetismo no Brasil. Convém aplaudir a iniciativa, particularmente porque estamos diante de números perturbadores numa etapa fundamental para a trajetória escolar.

Basta lembrar a pesquisa do Datafolha encomendada pela Fundação Lemann, Itaú Social e BID, realizada em dezembro de 2022, segundo a qual, na percepção de pais e responsáveis, 6% dos estudantes entre 6 e 7 anos de idade não estariam avançando em seus processos de aprendizagem e 34% estariam avançando com dificuldades no processo de alfabetização, totalizando 40% de estudantes com algum desafio neste processo.

Essa evidência soma-se outra, trazida por um levantamento do Todos Pela Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE: entre 2019 e 2021, o número de crianças entre 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever cresceu nada menos que 66,3%. Também no mesmo período, de acordo com os dados oficiais, o percentual de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental nos quatro níveis mais altos da escala do SAEB, em Língua Portuguesa, caiu de 49% em 2019 para 38% em 2021.

Números como esses significam um custo alto demais para os estudantes brasileiros. A alfabetização na idade certa é fundamental para que se desenvolvam plenamente e sigam sua trajetória escolar com sucesso. Mas, temos hoje no Brasil, segundo esse levantamento, 2,4 milhões de crianças nessa faixa etária que não estão alfabetizadas e, portanto, encontram-se sob risco de verem seu percurso escolar e suas vidas afetadas gravemente. Diante desse desafio, é uma excelente notícia o fato de a atual gestão do MEC estar colocando a alfabetização como prioridade de sua atuação.

É igualmente relevante que o Compromisso Nacional pela Alfabetização esteja estruturado num modelo de colaboração entre estados e municípios. Esse regime de colaboração vem

sendo adotado com sucesso em Mato Grosso, por meio do Programa Alfabetiza MT, além de outros 15 estados. E foi fundamental, por exemplo, para o crescimento do índice de aprendizagem em Mato Grosso. O nível de aprendizado no 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino teve aumento de 31 pontos na Avaliação Somativa de 2022 (uma das quatro avaliações do Sistema AVALIA MT), se comparado com 2021.

Um regime de colaboração constitui um elo importante para a pactuação das políticas em todos os níveis federativos e seus sistemas de ensino. Sendo essa a base do Compromisso pela Alfabetização, decisões e pactuações vão não somente respeitar a autonomia de estados e municípios como também reforçarão a cooperação para coordenarmos ações, evitarmos sobreposições de esforços, otimizarmos recursos e garantirmos apoio técnico e financeiro necessário para melhorar os índices de alfabetização.

O Compromisso pela Alfabetização também está assentado, felizmente, na premissa de equidade racial. Isso é especialmente importante num país marcado pela desigualdade racial na Educação. Uma desigualdade histórica, sistêmica e estrutural. Em todos os estados brasileiros, o percentual de crianças negras com aprendizado adequado é inferior ao de crianças brancas da mesma classe social.

Encerrar esse ciclo de desigualdade complementa as estratégias para assegurarmos a alfabetização na idade certa, que incluem a formação contínua de professores e gestores dos territórios, materiais didáticos estruturados e uma cultura de avaliação para definição do nível adequado de cada estudante.

Nossa meta pode parecer ambiciosa demais, mas é essencial se quisermos assegurar um futuro melhor para as crianças do presente.

ALAN PORTO é secretário de Estado da Educação em Mato Grosso.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

INTERVENÇÃO NA SAÚDE

Com 11 votos a favor e 2 votos contrários, desembargadores referendam decisão de Orlando Perri, que estendeu a intervenção até 31 de dezembro

Órgão Especial confirma prorrogação



Gabriel Soares

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) aprovou, por maioria, a prorrogação da intervenção na saúde pública de Cuiabá até 31 de dezembro de 2023. A decisão foi tomada em sessão do Plenário Virtual realizada na quarta-feira, 21 de junho, pelo placar de 11 votos favoráveis e 2 contrários.

A decisão desta quarta referente liminar concedida pelo desembargador Orlando Perri no dia 10 de junho. Na ocasião, Perri decidiu monocraticamente pela prorrogação porque o primeiro prazo da intervenção, de



Gilberto Leite

Em seu voto, Perri afirmou que intervenção já apresenta resultados positivos e precisa concluir ações em andamento

90 dias, se encerraria em 11 de junho.

Na decisão, Perri afirma que a intervenção já apresentou diversas melhorias no sistema de saúde de Cuiabá, entre elas a redução do tempo de espera por internação em casos de alta complexidade, que caiu de 30 dias para pouco mais de três dias.

O voto de Perri foi

baseado em relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), apontando melhorias em diversos setores da Saúde, retomada de serviços e regularização dos atendimentos nas UPAs e Policlínicas.

"Conforme asseverado com propriedade pelo Conselheiro Sérgio Ricardo de Almeida, o fim da in-

tervenção, hoje, seria indubitavelmente um "retrocesso na qualidade da prestação dos serviços de saúde". E digo mais. Seria uma irresponsabilidade descomunal tirar a saúde pública municipal dos trilhos em que se encontra, desviando-a para um caminho de incertezas e insegurança", manifestou

Perri, na ocasião.

Em seu voto, Perri afirma diversas vezes que é necessário garantir que os progressos obtidos durante a intervenção sejam consolidados. Ele também afirma que não há objetivo de usurpar uma parte do mandato do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), mas sim de resolver os problemas estruturais

da Saúde da capital.

"Não se pretende, indevidamente, usurpar do Prefeito Municipal, legitimamente eleito, nenhum espaço de tempo de seu mandato, tanto que a intervenção se deu apenas e tão somente na área da saúde, sem determinar o afastamento do alcaide", pontuou.

Apesar disso, na prática, a decisão de Perri dá poderes ao gabinete de intervenção para estabelecer as ações a serem seguidas pela Secretaria de Saúde de Cuiabá em 2024, após o fim do período interventivo, já que o gabinete terá poder de estipular como devem ser gastos os recursos da Saúde no próximo ano.

O desembargador também determinou que sejam tomadas medidas para, após o fim da intervenção, proteger os servidores e colaboradores que participaram da equipe interventiva, "contra qualquer medida que possa caracterizar abuso de autoridade ou desvio de finalidade".

DEBATE EM BRASÍLIA

Mauro defende reforma tributária sem travar MT

Secom-MT

Da redação

Em reunião com o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, o governador Mauro Mendes (União) apresentou sugestões ao texto da Reforma Tributária, para que a proposta não trave o crescimento econômico de Mato Grosso. A reunião ocorreu na manhã de quinta-feira (22), em Brasília, e contou com a presença dos demais governadores e representantes dos 27 estados.

"Mais uma vez nós defendemos as posições do Estado e aquilo que é bom para o Brasil e para Mato Grosso. A grande maioria de todos nós concorda que precisamos modernizar o sistema tributário do país, tornar ele mais simples, mais eficiente e que isso possa contribuir para a geração de emprego e crescimento", declarou.

Para Mauro Mendes, a modernização do sistema tributário é necessária, mas precisa ser feita com cautela para não travar o crescimento das atividades econômicas de Mato Grosso e dos demais estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

"Estamos cuidadosos com o modelo desses detalhes, para que não haja prejuízos a Mato Grosso. Queremos uma reforma que não tire a competitividade do desenvolvimento das nossas indústrias e das pequenas lojas que existem em todo o estado de Mato Grosso e em grande parte das regiões brasileiras", registrou.

Entre os pontos sugeridos por Mauro Mendes está a inclusão de um crédito outorgado de 5% para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, no intuito de preservar o desenvolvimento

industrial dessas regiões - tendo em vista que a reforma prevê a extinção dos incentivos fiscais.

Mauro Mendes também recomendou alterações na transição da tributação; instituição de um seguro receita; instituição de contrapartida para infraestrutura e habitação em substituição aos fundos já existentes em alguns estados; e vedação da tributação do Simples Nacional pelas plataformas nas operações e prestações interestaduais.

"Existem algumas divergências ainda, mas aquilo que nos une é muito maior que aquilo que ainda nos separa. Espero que possamos chegar a um consenso que não sacrifique muito a União e que também possa garantir esse modelo de combater as desigualdades regionais", completou.



O governador Mauro Mendes (União) apresentou sugestões ao texto da Reforma Tributária

O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, afirmou que irá dar encaminhamento às sugestões dos governadores para que possam compor o texto final.

"Estamos articulando o melhor texto para o Brasil. Precisamos de uma reforma digital que traga simplificação, menos burocracia, segurança jurídica, um menor custo Brasil, que

ouça as preocupações das mais diversas regiões e dos governadores, que aqui puderam expressar as suas inquietudes regionais, as suas inquietudes estaduais", finalizou.

FAMILIOCRACIA

Botelho ironiza Fábio Garcia: "ele tem condição"

Gilberto Leite

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), afinetou seu colega de partido, o deputado federal Fábio Garcia, com quem disputa internamente para ser candidato a prefeito de Cuiabá na eleição do próximo ano, durante entrevista à rádio Vila Real FM na segunda-feira, 19 de junho.

Botelho comentava que, além dele, seus propensos adversários também estavam articulando para ganhar a simpatia da população cuiabana. No entanto, ao falar sobre Garcia, o deputado destacou que, diferente dele, não tem pai

e tio que foram prefeitos da cidade, mas tem histórico de trabalho em Cuiabá. Fábio é neto do ex-governador José Garcia Neto e sobrinho do ex-prefeito da capital, Rodrigues Palmas.

"Eu estou trabalhando, eu tenho fé que nós temos... eu acho que é justo o Fábio querer ser prefeito. É muito legal, ele tem a família dele. O tio dele, o avô dele foi governador do Estado. Tem um tio dele que foi prefeito de Cuiabá. Ele tem essa condição, ninguém tira isso. Agora, quem tem mais? Eu também tenho condições. E a minha é uma condição de rua de Cuiabá. Eu não tenho pai governador, não tenho tio

prefeito, não tenho nada. Só tenho o meu nome e a minha história", disse.

Botelho ainda não avaliou as estratégias de outros possíveis concorrentes, como o deputado federal Abílio Brunini (PL), o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), e o ex-deputado Ulysses Moraes (Podemos).

"Eu tenho essa condição de chegar realmente na casa do povo e eu tenho feito isso. E o Abílio está fazendo isso, está fazendo também. Ele faz o que ele sabe fazer, que é pegar o celular, fica fazendo aquele negócio, ele tá fazendo. Cada um fazendo o que sabe fazer, né? Cada um tá fazendo o seu. O Sto-

pa também tá fazendo o trabalho dele. É, tá licenciado, mas o senhor também tem feito. O Ulisses também, que é candidato, tá fazendo o que ele sabe fazer, que é usar a rede social. Então, cada um tá fazendo a sua parte", ressaltou.

Buscando apoio das lideranças do União Brasil e vencer a "queda de braço" com Garcia, Botelho comentou que resolveu deixar para o próximo ano as tratativas sobre sua candidatura, medida estratégica, pois, caso não consiga espaço no União, ele pode aproveitar o período de janela partidária para mudar de partido sem correr o risco de perder o mandato.



Botelho afirma que resolveu deixar para o próximo ano as tratativas sobre sua candidatura a prefeito de Cuiabá

DENÚNCIA DE RACHADINHA

Laura Abreu afirma que foi instruída a depositar verba indenizatória em conta da vereadora Edna Sampaio, para custear despesas do gabinete

Ex-servidora confirma repasses



Da redação

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, afirmou nesta quinta-feira que os recursos da verba indenizatória que recebia eram administrados pelo marido de Edna, o Willian Sampaio. Laura prestou depoimento à Comissão de Ética na quinta-feira, 22 de junho, no processo que investiga denúncia de suposta rachadinha com os recursos da verba indenizatória.

Aos vereadores, Laura comentou que foi orientada pela ex-chefe de gabinete de que teria que repassar sua verba indenizatória, no valor de R\$ 5 mil, para conta da vereadora. Segundo ela, foi dito que o dinheiro não servia para custear as despesas do seu cargo, mas sim as despesas do gabinete.

Laura também disse que quem administrava o recurso era o marido de Edna, Willian Sampaio, que fazia cobranças todos os meses pelo WhatsApp.

“E eu com a minha falta de experiência, de conhecimento, era isso que eu acreditei, porque fui orientada dessa forma. A orientação que eu recebi era a seguinte: todos os meses tem que fazer o relatório da VI até tal prazo, quem administra esse recurso da VI é o William, mari-

do da Edna, porque ele é contador, esse dinheiro tinha que ser repassado para ela. Eu não questionei, era funcionária nova na Casa, não conhecia nada”, falou.

Em maio, jornalistas procurou a assessoria da vereadora Edna Sampaio para questionar o motivo de Willian aparecer fazendo as cobranças, já que ele não exerce nenhum cargo no gabinete. À época, a assessoria afirmou que Willian ajudava em várias questões, devido à experiência que tem como ex-presidente do PT e profissionalmente.

DENÚNCIA - Edna Sampaio é alvo de uma denúncia de possível prática de rachadinha com verba indenizatória da ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. O caso foi apresentado pelo site RD News e mostra prints em que a ex-chefe



Ex-chefe de gabinete afirmou que dinheiro da verba indenizatória era administrado pelo marido da vereadora Edna Sampaio

de gabinete era cobrada para devolver o valor para contas bancárias da petista.

O episódio fez com que seus colegas de

parlamento apresentassem pedido de abertura de comissão processante na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara,

para apurar suposta quebra de decoro. O caso também é apurado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT).

DEMITIDA NA GRAVIDEZ

“Ela falou que minha condição iria custar muito”

Da redação

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, participou de uma oitiva na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Vereadores nesta quinta-feira, 22 de junho. Aos membros da comissão, Laura comentou que a parlamentar a demitiu grávida, sem nenhum acordo.

Laura contou que descobriu em novembro de 2022 que estava grávida. Seguindo os protocolos internos, ela encaminhou um comunicado ao setor de Recursos Humanos da Câmara e, em seguida, conversou com a petista, que não demonstrou reação negativa.

Passados alguns dias, conforme a ex-servidora, começou a sentir muitas náuseas e tinha dificuldades para comer

e beber, situações que estavam atrapalhando seu trabalho. Laura disse que procurou a vereadora para conversar, porque estava se sentindo incomodada com a situação, quando foi pega de surpresa ao ser comunicada de sua exoneração.

“Ela falou para mim que não teria condições de ficar comigo porque ela é mãe de três filhos, ela sabe como é estar grávida, que a mi-

nha condição iria custar para o mandato dela. Eu não estou mentindo, ela falou isso para mim, que a minha condição iria custar muito para o mandato dela, porque ela tem dois anos de mandato e ela precisava de alguém que pudesse se dedicar integralmente, que pudesse doar 100% e na condição que eu estava isso era impossível”, relatou.

Laura disse que pediu ajuda de Edna, pois

precisava do salário de chefe de gabinete (no valor de R\$ 7 mil) para montar o enxoval de seu bebê, mas, segundo ela, o pedido foi ignorado por Edna.

“Eu disse: 'Edna, eu não a primeira mulher que fica grávida e precisa trabalhar. Muitas mulheres fazem isso, muitas mulheres passam por isso e trabalham até o final da gestão'. E ela falou: 'Laura, é muito difícil

fazer isso, infelizmente não tem como continuar' [...]. Como vou fazer para me sustentar com dois filhos com R\$ 1,5 mil da prefeitura, como é que vou fazer para fazer o enxoval com R\$ 1,5 mil? Ela falou que eu sabia que isso era temporário, momentâneo, e que a minha situação financeira não era um problema que ela tinha que resolver”, complementou.

OUTRO LADO

Edna diz que depoimento reafirmou sua defesa

Da redação

A vereadora Edna Sampaio (PT) afirmou que o depoimento de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu, foi útil para confirmar sua defesa, de que não houve rachadinha com os recursos da verba indenizatória. Laura foi ouvida pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá na quinta-feira, 22 de junho.

Edna é alvo de denúncia por suposta apro-

priação da verba indenizatória destinada à chefe de gabinete. Ela disse em sua defesa que o recurso era utilizado para custear despesas do gabinete, afirmação que foi confirmada por Laura.

“É importante destacar que a Laura confirmou a nossa argumentação, nossa defesa desde o princípio, onde afirmamos que não houve 'rachadinha' e que os recursos da verba indenizatória foram gastos para as despesas de ga-

binete”, disse a vereadora, por meio de nota.

Durante o depoimento, Laura disse que, quando assumiu o cargo, foi instruída pela sua antecessora que todo o valor da VI deveria ser repassado para uma conta bancária da vereadora, para manutenção das atividades do gabinete. De acordo com a lei nº 6.628/2021, a verba indenizatória tem objetivo de custear as despesas da chefe de gabinete no exercício de suas funções.

“Mesmo tendo alegado não saber a forma como foi gasto este recurso (o que não é verdade, pois ela foi informada disso), a Laura confirmou a existência de reuniões do conselho político do mandato, onde as prestações de contas foram feitas, e de

termos utilizado os recursos para a aquisição de materiais e serviços, gastos sobre os quais a vereadora sempre foi consultada. Então, este depoimento, no que tange à acusação feita contra nós, confirma a tese da nossa defesa e isso é muito positivo”, afirmou.

Na nota, Edna não comentou sobre os pontos mais polêmicos do depoimento, como a exoneração de Laura após anunciar sua gravidez,

e a desconsideração ao seu pedido para não ser exonerada, pois precisava do dinheiro do salário (R\$ 7 mil) para fazer o enxoval do bebê. Laura é servidora municipal na área de Educação e recebe R\$ 1,5 mil.

Além disso, a ex-servidora da Câmara comentou que a gestão do recurso era feita pelo marido da vereadora, Willian Sampaio, assunto que também foi ignorado pela petista na nota.

MULHERES E VACAS

MP não vê crime, mas aponta misoginia em falas

Da redação

O Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) arquivou uma Notícia de Fato, procedimento investigatório, protocolado contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL) por possível prática de discriminação contra mulheres e desobediência aos deveres inscritos na Constituição do Estado, no âmbito criminal.

De acordo com o promotor de Justiça, Marcos Regenold Fernandes, do Núcleo de Ações de Competência Originária (NACO), não foram encontrados elementos que

pudessem indicar um fato criminoso na fala do parlamentar que comparou mulheres com vacas.

Em sua decisão, Regenold destaca que embora a conduta do parlamentar seja repulsiva, não traduz a ocorrência de crime, porque, segundo ele, expressões e comportamentos que “sinalizam desprezo pelo gênero feminino”, não encontram tipificação penal no ordenamento jurídico nacional.

“Analisando detidamente o presente feito, assim como a documentação acostada, verificou-se que a conduta perpetrada pelo Deputado

Estadual Gilberto Cattani, não obstante altamente reprovável, não é passível de responsabilização na esfera criminal”, destacou.

“As falas do deputado Gilberto Cattani traduzem-se em misoginia, mas não se enquadram nos elementos do tipo elencados na Lei nº 7.716/89 e também não se coadunam com os delitos tipificados no Código Penal”, explicou.

OUTRO PROCEDIMENTO - Apesar do âmbito criminal ter sido arquivado, tramita no Ministério Público um outro procedimento investigatório contra o de-

putado, no âmbito civil, na 25ª Promotoria de Justiça Cível de Cuiabá.

REPRESENTAÇÃO - A Notícia de Fato foi instaurada após a Comissão da Mulher Advogada da OAB-MT ter protocolado uma representação contra Gilberto Cattani. A comissão pede que seja investigada possível prática, por parte do parlamentar, de discriminação contra mulheres e/ou desobediência aos deveres previstos na Constituição do Estado.

Na representação consta quatro fatos onde, segundo a OAB, o deputado teria agido de forma criminosa e preconceitu-

osa, como na instalação da Frente Parlamentar Contra o Aborto da Assembleia onde o deputado ao utilizar de expressões como “com o ser humano é a mesma coisa”, iguala mulheres que estão em momento crucial de sua vida, e descreve o coito entre animais de sua fazenda, para falar das mulheres gestantes.

Além disso, a entidade cita o vídeo em que o deputado pede desculpas às vacas que estão no curral por tê-las comparado a feministas radicais. Para a OAB, há diversas leis que proíbem qualquer forma de discriminação e preconceito.

LEGISLATIVO - Cattani também é alvo de um processo por quebra de decoro parlamentar na Comissão de Ética da Assembleia Legislativa. Segundo a presidente do colegiado, deputada Janaina Riva (MDB), as autoras da representação serão as primeiras que participaram das oitivas com o corregedor, deputado Max Russi (PSB).

O corregedor e o corregedor substituto, Júlio Campos (União), terão o prazo de 30 dias para apurar os fatos e apresentar uma manifestação conclusiva.

(Com informações da assessoria)

Gilberto Leite

TRANSPORTE ZERO

Presidente da Assembleia vê avanços em substitutivo enviado pelo governo, mas aponta que ainda é preciso melhorar até a segunda votação

Botelho quer reanálise em 3 anos

**Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), afirmou que houve alguns avanços no substitutivo integral ao projeto de lei que visa proibir o transporte e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante 5 anos. Apesar disso, ele considera que o texto precisa ser melhorado antes da segunda votação. Em conversa com jornalistas na quarta-feira, 21 de junho, Botelho confirmou que a votação ocorrerá no dia 28.

Crítico ao projeto do governo, que foi apelidado de 'Transporte Zero', Botelho quer incluir um dispositivo determinando que seja feita uma nova análise após três anos de proibição, para definir se será necessário prolongar a indenização paga aos pescadores ou se já pode encerrar o período proibitivo. Essa análise caberá ao governador que suceder a Mauro Mendes (União), em 2027, já que a proibição só começa a valer em janeiro de 2024.

Apesar de ser contra a proibição, Botelho dá sinais de que se trata de uma batalha perdida e busca reduzir os prejuízos para os pescadores.

"Já houve alguns avanços, eu acho que tem que haver mais avanços, ainda há mais coisas nesse projeto para melhorar. É o que dá para fazer. Nós estamos tentando, brigando



Botelho dá sinais de que se trata de uma batalha perdida e busca reduzir os prejuízos para os pescadores

aqui, brigando ali, muda uma coisa ou outra. Eu estou propondo agora que haja uma revisão em três anos. Não sei se vai ser aprovado, mas é uma proposta minha,

que, em aprovando o projeto, aprova essa revisão em três anos", disse Botelho.

Entre os avanços citados pelo deputado está o aumento do valor

do auxílio pago aos pescadores. O projeto original previa o pagamento de um salário mínimo no primeiro ano e o valor caía à metade no segundo ano, sendo nova-

mente reduzido em 50% no terceiro. Agora, o governo se dispôs a pagar o mesmo valor durante três anos.

A mudança representa uma vitória parcial para os deputados, mas ainda está longe do que eles pretendiam, pois ainda restam dois anos de proibição que ainda não estão cobertos pelo auxílio.

"Eu acho que tem que ser os cinco anos. Se não, pelo menos, aos três anos fazer uma revisão da necessidade de ampliar para mais dois anos e até avaliar a continuidade ou não do projeto", pontuou.

O substitutivo integral chegou a ser pautado para votação na quarta-feira. Contudo, os deputados já tinham fechado um acordo para que o texto seja analisado apenas no dia 28, o que continua valendo.

"Isso está acertado e assim que nós vamos fazer", concluiu.

TRANSPORTE ZERO

Conselheiro sugere criar 'Fundo do Pescador'

Da redação

O conselheiro Sérgio Ricardo, do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), defendeu uma discussão mais ampla sobre o projeto do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso, apelidado de "Transporte Zero". Em sua avaliação, a falta de políticas públicas de longo prazo sobre o tema fez com que a situação dos rios chegasse ao nível em que está agora.

Sérgio afirma que não há peixes com tinta nos rios há 10 anos atrás. No entanto, ele acredita que a vedação total vai prejudicar os pescadores e defendeu a criação de um fundo para dar ajuda financeira à categoria durante o período proibitivo.

"Estou em Mato Grosso há 40 anos. Quando eu cheguei aqui, era diferente. Quando eu cheguei aqui, podia pescar o dourado. Hoje



Sérgio Ricardo critica politicagem em debate sobre o Transporte Zero e avalia que salário mínimo não basta para pescadores

já não pode mais pescar o dourado. Isso tem que preocupar a todos. Daqui a pouco não pode mais o pintado, daqui a pouco não pode mais a piraputangá, nem o pacu... Daqui a pouco só vão poder pescar lambari no rio Cuiabá. En-

ção, quais são as soluções?", questionou.

"Entendo que tem o fundo da Amazônia, um monte de fundos aí, que se crie o fundo do pescador. Converse-se com o pescador e pergunte-se para o pescador. Tem que conversar com

o pescador. Não adianta ficar fazendo politicagem em cima disso", ressaltou.

O conselheiro defendeu que uma solução deve ser encontrada para não prejudicar os pescadores. Uma delas seria oferecer a possibilidade

de eles comecem na piscicultura, para iniciarem outras atividades econômicas. Ele avalia que apenas um salário mínimo, valor proposto pelo governo do Estado para o auxílio, não atende às necessidades dos pescadores.

"Temos como produzir peixe em tanques, nós temos a Lei da Piscicultura, foi da minha autoria, eu como deputado criei a Lei da Piscicultura. Hoje nós temos várias espécies que foram introduzidas na pesca de Mato Grosso e que dão sustentabilidade, que dão sustentação. [...] Só não se pode entrar nas discussões politiquieiras, onde os interesses que estão sendo colocados na mesa não sejam exatamente da solucionática, de solucionar o problema de quem precisa do peixe, que é o pescador. É, na realidade, um salário, um salário e meio, o pescador aceita? Ele acha que dá para se sus-

tentar com isso? Se acha que não dá, não dá, não dá negócio. Tem que buscar uma outra alternativa", disse.

A proposta do governo tem causado polêmica desde que chegou na Assembleia Legislativa. A base do governador Mauro Mendes (União) conseguiu que a mensagem tramitasse em regime de urgência urgentíssima para acelerar sua aprovação e evitar o que aconteceu em 2019, quando o Executivo arquivou um projeto semelhante, o Cota Zero, após várias críticas.

Agora, os deputados tentam custurar uma proposta que atenda o pedido do governo e que não deixe os pescadores desassistidos nos próximos anos. A votação da matéria deve ser finalizada no dia 28 de junho, data que o presidente do Parlamento, deputado Eduardo Botelho (União), estipulou para encerrar as discussões sobre o tema.

SEM ATROPELOS

Lúdio deixa para 2024 decisão sobre candidatura



Lúdio disse que PT está "marchando unido" para apresentar um nome de oposição ao atual prefeito da capital

Da redação

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) destacou que vai decidir se encara a disputa pelo comando do Palácio Alencastro somente no próximo ano. Um dos principais nomes postos à mesa, ele tem em sua legenda uma concorrente ao cargo, a ex-deputada federal Rosa Neide, que hoje ocupa o cargo de a diretora-executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Em entrevista à imprensa, Lúdio disse que o partido está "marchando unido" para apresentar um nome que seja oposição do pre-

feito Emanuel Pinheiro (MDB) e do governador Mauro Mendes (União).

"Na minha opinião, a eleição de 2024 tem que ser tratada em 2024, quando o calendário partidário for aberto. Não tem sentido fazer essa discussão agora em 2023. No PT não tem imbróglie. O PT vai marchar unido nas eleições do ano que vem, independente de quem seja o nome que o PT escolher. A minha posição, se serei ou não candidato, é uma decisão que eu tomarei coletivamente em 2024 e não agora, para não deixar o meu trabalho como deputado ser contaminado pela disputa eleitoral", defendeu.

Essa linha pode trazer complicações para a legenda, que faz parte da federação com o PV e PCdoB. O grupo também tem como pré-candidato o atual vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), que chegou a colocar seu nome para disputar o Governo do Estado, mas acabou sendo criticado pela ala petista. O deputado destacou que essa "equação" deve ser debatida internamente para evitar um racha entre as siglas e para apresentar um nome competitivo para o processo eleitoral.

"O PT precisa construir uma chapa de oposição ao atual prefeito e também de oposição ao governo. É lógico que é

uma posição responsável, crítica, propositiva, respeitosa, que tem a capacidade de estabelecer diálogos, mas um projeto de mudança da vida para melhor da população de Cuiabá. E aí, nesse sentido, a federação é uma equação que vai precisar ser resolvida. É como resolver essa equação? Eu não sei, mas é uma equação que deverá ser resolvida em 2024, porque o PT terá candidato o candidato de oposição e o vice-prefeito do PV que faz parte da federação e também é pré-candidato e tem uma candidatura legítima. Agora, como é que essa equação vai ser resolvida, nós não sabemos ainda", frisou.

TRANSPORTE PÚBLICO

A Sinfra aguarda a conclusão do projeto executivo para anunciar o início dos trabalhos para implantação do BRT em Cuiabá

Governo que iniciar obras em 60 dias



Da redação

O Governo de Mato Grosso aguarda a conclusão do projeto executivo para anunciar o início das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido, na sigla em inglês) em Cuiabá. Segundo o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo de Oliveira, a pasta aguarda a chegada do documento para análise e, dentro do prazo de 60 dias, anunciar o começo dos serviços preliminares para instalação do novo modal de transporte público.

"Após aceito, as obras terão seu encaminhamento normal. E esperamos que dentro

de mais ou menos uns sessenta dias a gente já tem algumas novidades para que possamos falar para a população de Cuiabá, mas com relação aos serviços preliminares e que, na verdade, nesse contrato da RDCI é elaboração do projeto executivo, que está em andamento", disse Padeiro, em conversa com a imprensa nesta semana.

De acordo com o secretário, assim que a documentação for entregue ao governo, o cronograma de obras será debatido com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) para que possam ser discutidos os pontos de intervenção que serão necessários para dar andamento ao projeto do BRT.

"Tudo é conversado, né? Como foi feito, como está sendo conversado com Várzea Grande, como nós estamos fazendo o nivelamento da pista na Várzea Grande, fechando aquela ferida aberta há mais de dez anos, prejudicando



Em relação ao destino da Ilha da Banana, no Centro de Cuiabá, o assunto ainda está sendo estudado pela equipe que foi contratada para construção do BRT

não só os várzea-grandeses, mas a todos que passam por ali no dia a dia. Então, o mesmo será em Cuiabá. Nós vamos trabalhar para resolver os problemas. A grande verdade é que nós vamos ter um transporte público de qualidade e isso é um importante para a população", ressaltou.

Em relação ao destino da Ilha da Banana, no Centro de Cuiabá, Marcelo comentou que o assunto ainda está sendo estudado pela equipe que foi contratada para construção do BRT, para inclusão no projeto executivo. Atualmente, a Prefeitura de Cuiabá cercou o local com tapu-

mes, para evitar a entrada de moradores de rua.

"Ela entra no dos projetos que estão sendo elaborados. Aquilo que ficar definido com relação à Ilha da Banana será apresentado tanto ao Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional] quanto ao Ministé-

rio Público Ambiental, a parte do patrimônio histórico do Ministério Público para serem analisados, como pela Prefeitura de Cuiabá. Para que, ao ser aprovado e aceito, a gente comece o trabalho de restauração de toda aquela região. Mas, não tem nada concreto", disse.

ELEFANTE BRANCO - A novela do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue para a Copa do Mundo. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e foi alvo de operações policiais. Em 2017, após indícios de irregularidades na contratação, o Estado rescindiu o contrato com o consórcio VLT Cuiabá/Várzea Grande.

Três anos depois, após uma série de estudos, o governo decidiu trocar o modal de transporte. Em abril do ano passado, o governo divulgou a empresa que venceu o certame para implantação do BRT, no valor de R\$ 468 milhões.

DESENVOLVIMENTO

Turistas de 21 países visitaram Mato Grosso no ano passado

Da redação

No ano passado, Mato Grosso recebeu turistas estrangeiros de 21 países. Eles estavam em busca de negócios e eventos, aventura e ecoturismo, segundo consta no Mapa do Turismo Internacional, elaborado pela Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo).

De acordo com o levantamento, os visitantes, predominantemente, falam inglês, espanhol, alemão, italiano, francês e mandarim, e são dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Canadá, Cazaquistão, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Estados Uni-

dos, França, Israel, Itália, Japão, Portugal, Reino Unido, Rússia, Suécia, Suíça e Ucrânia.

Em Mato Grosso, os turistas visitaram 18 dos 141 municípios do Estado, sendo eles: Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cáceres, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Curvelândia, Lucas do Rio Verde, Mirassol d'Oeste, Nobres, Poconé, Porto Alegre do Norte, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Felipe Wellaton, secretário adjunto de Turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), destacou que uma das formas de atrair mais

turistas estrangeiros é apostar na promoção de Mato Grosso nas feiras do setor e em rodadas de negócios com operadores. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que cada R\$ 1 investido na promoção internacional do turismo, R\$ 20 entram na economia por meio do consumo feito pelos turistas.

"O turismo é um setor estratégico para economia estadual gerando emprego e renda. Esses estrangeiros consomem no comércio local dos municípios, beneficiando toda uma cadeia econômica nos hotéis, restaurantes e bares, guias de turismo, locação de automóveis, dentre outros", comentou.

SEDE NOVA

Unidade da Sema em Rondonópolis irá atender outros 18 municípios

Lorena Bruschi | Sema-MT

O Governo de Mato Grosso entregou, na terça-feira (20.06), o prédio que abrigará a nova sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) em Rondonópolis. Com 735m² de área construída, o espaço conta com salas de reunião e monitoramento ambiental, acabamento moderno, estações de trabalho, área para guarda de bens apreendidos em operações e mobiliário novo, feito sob medida para as necessidades do órgão ambiental.

"Com esta obra, estamos devolvendo à sociedade o que ela espera, e desempenhando de forma efetiva o papel do Estado que é oferecer os serviços com qualidade. Gerir ativos ambientais é muito importante. Isso é uma demanda da sociedade brasileira e do mundo", destacou o vice-governador, Otaviano Pivetta.

Conforme a secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretto, o prédio resgata uma estrutura estadual que não estava sendo utilizada e a transforma em uma sede moderna, ampla, com mais que o dobro do tamanho do prédio antigo, e totalmente equipada para a atuação do órgão ambiental. Com o novo prédio, o Governo de Mato Grosso deixa de pagar R\$32 mil de aluguel ao ano para atender a Diretoria Regional.

"A reforma fez com que pudéssemos sair do aluguel, para uma estrutura praticamente nova, agregando valor a um prédio do próprio estado e que estava sem uso. Podemos dizer que é a primeira vez, em mais de 25 anos de existência da Diretoria, que os servidores têm um local adequado para atender ao cidadão. Este momento marca o reconhecimento do Go-

verno do Estado ao trabalho desempenhado", afirmou a secretária.

Esta é a primeira regional entregue de um projeto que prevê a reforma ou construção das nove regionais da Sema, localizadas nas cidades de Ala Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Guarantã do Norte, Juína, Tangará da Serra e Sinop, e do prédio principal, em Cuiabá.

Todos os recursos aplicados na obra são frutos de conversão de multas e transações penais e civis, realizadas no âmbito da Sema, do Ministério Público ou do Judiciário. O investimento total é de R\$ 1,5 milhão, oriundos de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), possibilitando que as multas sejam utilizadas em favor da sociedade.

A nova sede abrigará também o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço e a gerência do Parque Estadual Dom Osório Stoffel e Estrada Parque Cachoeira da Fumaça, localizados em Rondonópolis.

HOMENAGENS - Pelo empenho e relevante contribuição para a consolidação do projeto, autoridades e servidores receberam o certificado de honra durante a cerimônia. Entre eles, o deputado Sebastião Rezende, que doou o projeto completo da reforma, o diretor da regional, Ailton Fonseca, e os analistas de meio ambiente, Murilo de Mello e Dejanycelle Serrou.

"É um momento de muita alegria para nós, que temos agora uma sede com tudo novo, que não só vai acolher ao servidor da forma que ele merece, mas vai receber bem a sociedade. Este é um sonho realizado com apoio de todos que procuramos para colaborar com o projeto e mostra, mais uma vez, a importância

da Sema no interior do Estado", contou Fonseca.

Os outros homenageados foram a juíza de direito Milene Aparecida Pereira Beltramini; os promotores de justiça Ari Madeira Costa, Cláudio Angelo Corrêa Gonzaga, Nathália Moreno Pereira; o deputado estadual Sebastião Rezende; e os prefeitos de Rondonópolis, José Carlos do Pátio; de Alto Taquari, Marilda Sperandio; de Pedra Preta, Iraci Ferreira de Souza; e de Itiquira, Fabiano Dalla Valle.

Na ocasião, a Sema também assinou a destinação de R\$ 1,1 milhão de compensação ambiental para a elaboração e implantação de Planos de Manejo nas unidades de conservação do Município de Rondonópolis. Os recursos são da empresa Rumo S/A, pela construção da primeira Ferrovia Estadual de Mato Grosso.

Serão contempladas as Unidades de Conservação Municipais das Mangueiras, Radialista Luiz Fernando de Campos, do Escondidinho, Parque Natural de Rondonópolis, e Horto Florestal Isabel Dias Goulart.

REGIONAL DA SEMA - A Diretoria de Unidade Desconcentrada de Rondonópolis (DUD) realiza os mesmos procedimentos que a sede de Cuiabá, desde o licenciamento até a fiscalização ambiental. Essa é uma das nove regionais localizadas no interior com a missão de levar os serviços ambientais para perto da população.

São atendidos por esta unidade 18 municípios: Rondonópolis; Alto Araguaia; Alto Garças; Alto Taquari; Campo Verde; Dom Aquino; Guiratinga; Itiquira; Jaciara; Jus-cimeira; Paranaatinga; Pedra Preta; Primavera do Leste; Poxoréu; Santo Antônio do Leste; São José do Povo; São Pedro da Cipa e Tesouro.

SEGURANÇA PÚBLICA

MT registra queda de 23% nos índices de roubo em cinco meses

Da redação

Mato Grosso registrou queda de 23% na redução de crimes contra o patrimônio nos cinco primeiros meses deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Observatório da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP-MT) divulgados nesta semana.

Foram 2.920 registros de roubo no mesmo período de 2022, enquanto, em 2023, o número foi de 2.236 casos registrados. Com relação aos furtos, o número caiu de 15.691 para 14.689, ou seja, uma redução de 6%.

Outro crime com redução significativa foi o roubo de cargas. Foram 143 registros em 2022 e 87 em 2023, totalizando queda de 39%. Os dados também revelam diminuição de 31% nos furtos

de carga. O número de 124 caiu para 85.

O secretário adjunto de Integração Operacional, coronel PM Cláudio Fernando Carneiro, destaca o trabalho integrado desenvolvido pelas instituições policiais para levar mais segurança à população. Além do investimento por parte do Governo do Estado, que segundo ele, adquiriu 12 mil armas da marca austríaca Glock, consideradas mais modernas.

"Mato Grosso apresenta redução em muitos índices de criminalidade. Isso demonstra o sucesso da integração das instituições da Segurança Pública e a expertise de cada uma delas. Além disso, quando o profissional recebe um equipamento de qualidade, o resultado é a melhoria na prestação de serviço ao cidadão e também na garantia de

segurança do profissional no desempenho de sua função", destacou.

Nos crimes de latrocínio (roubo seguido de morte) o número caiu de 15 para 4, ou seja, queda de 73%. A redução também é expressiva nos crimes de roubo de insumos agrícolas. Foram 21 registros nos cinco primeiros meses de 2022, enquanto no mesmo período deste ano foram 13, representando queda de 38%. No caso de furtos de insumos agrícolas houve diminuição de 39%. O número de registros caiu de 44 para 27.

Nos índices de roubo e furto a instituição financeira, a queda é de 100%. Em 2022 houve registro de 1 roubo, enquanto nos cinco primeiros meses deste ano nenhuma ocorrência. No caso de furto foram 11 ocorrências no ano passado e nenhuma neste ano.

MORADIA PARA TODOS

Após a entrega das casas, os municípios são responsáveis pelo processo de seleção das famílias que serão beneficiadas

Mais de 2.500 casas serão feitas**Da redação**

Totalizando R\$ 193,8 milhões em investimentos, o Governo de Mato Grosso já formalizou 57 convênios do programa SER Família Habitação, para construção de 2.568 moradias populares. Até o momento, sete municípios já deram início à construção das casas.

As obras já foram iniciadas nos municípios de Alto Araguaia, Alto Paraguai, Alto Taquari, Jaciara, Novo Horizonte do Norte, Novo São Joaquim e Ribeirão Cascaqueira, em um total de 348 casas. Em Novo São Joaquim, as obras já atingem 90% de execução. A expectativa é que



Gilberto Leite

Após a entrega das casas, os municípios são responsáveis pelo processo de seleção das famílias que serão beneficiadas

ainda neste ano as primeiras unidades habitacionais já sejam entregues.

Os outros municípios que já tiveram convênios firmados, mas ainda não iniciaram as obras, estão em fase de licitação e contratação. No SER Família Habitação, o Governo do Estado repassa os

recursos para os municípios, que é o responsável por construir as casas.

No total, incluindo as prefeituras que estão em fase de formalização de convênio, há 77 municípios participando de o programa SER Família Habitação. A previsão atual é de construção de 3.484 casas, em um in-

vestimento total de R\$ 252 milhões.

Após a entrega das casas, os municípios são responsáveis pelo processo de seleção das famílias que serão beneficiadas.

O programa SER Família Habitação é idealizado pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia

Mendes, e realizado pelas secretarias de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT) e de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT).

“Esse projeto foi pensado especificamente para atender as famílias que não têm condições de adquirir um imóvel e até mesmo de pagar alu-

guel. Temos exemplos de famílias que se dividem em casa de parentes e até mesmo de amigos, porque não têm seu próprio lar. Isso é uma das coisas que me incomoda há muito tempo. Ter um cantinho para chamar de seu, para poder reunir seus familiares é, além de um direito, viver de forma digna”, explica a primeira-dama.

PROGRAMA SOCIAL - Os municípios interessados em participar do programa devem solicitar a adesão na Setasc, elaborar o plano de trabalho e disponibilizar o terreno para construção das casas, com toda a infraestrutura.

Podem ser beneficiadas pelo SER Família Habitação pessoas que pertençam a um grupo familiar cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 100, tendo preferência as pessoas com menor renda. Também é necessário morar no município há pelo menos cinco anos e não ter sido beneficiado em outro programa habitacional de interesse social.

PESO NO BOLSO**O custo cestas básica volta a custar mais de R\$ 760****Da redação**

O custo do mantimento apresentou a segunda alta semanal consecutiva, atingindo o valor médio de R\$ 763,58 na terceira semana de junho, contra os R\$ 758,70 verificado na semana anterior. A variação semanal de 0,64% foi causada, principalmente, pela forte alta no preço da batata, que apresentou crescimento de 18,94%, contabilizando, ainda, a quarta semana consecutiva de alta.

O tubérculo, que custa em média R\$ 7,41/kg, está com preço 13,81% superior em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), o período de entressafra diminui a oferta da batata, além da ocorrência de chuvas nas regiões produtoras, que prejudicam a sua colheita, o que pode ter levado a um encarecimento do produto nos mercados.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor

Cunha, também destaca o impacto da alta da batata no preço da cesta em Cuiabá. “Mesmo com a queda no valor de sete alimentos nesta semana, a cesta básica mostra um crescimento muito ligado à batata, o que não indica um cenário de crescimento geral para a cesta na capital, concentrado em alguns alimentos apenas”.

Também sofrendo com o impacto da entressafra, a produção de leite apresentou alta semanal de 1,43%, uma vez que com os pas-

tos mais secos, o animal passa a se alimentar majoritariamente de ração, o que acaba por resultar em um custo de produção elevado e, consequentemente, aumento no preço do produto nas gôndolas.

Além disso, nos últimos anos, o leite e seus derivados têm exibido alta em seus preços, justamente pelo aumento nos custos de produ-

ção, como, por exemplo, a manteiga, que o custo atual está 85,88% maior que o observado no mesmo período do ano passado em Cuiabá.

Ainda conforme o Instituto, sete dos 13 produtos que compõem a cesta apresentaram queda nos preços, entre eles o tomate, com recuo de 4%. As temperaturas altas nas regiões produtoras têm favorecido na ma-

turação do tomate, o que provocou uma intensificação na colheita da fruta, de modo a aumentar a disponibilidade do produto nos mercados.

A elevação no preço da cesta, na semana, fez com que o mantimento apresentasse um avanço de 9,08% em seu preço no comparativo com o mesmo período do ano passado, quando custava R\$ 700,02.

OTIMISMO**Intenção de consumo em junho de 2,6% em relação a maio****Mariana Bastos/ABR**

Os brasileiros estão mais otimistas com o emprego e, assim, aumentam a intenção de comprar. A conclusão é da pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada na quinta-feira (22), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela mostra um aumento da intenção de consumo, em junho, de 2,6% em relação a maio.

Na análise da CNC, esses dados, no entanto, não se refletem ainda nas vendas. Embora estejam mais confiantes no futuro do emprego, os brasileiros estão também endividados e enfrentando restrições de crédito. Além disso, os juros altos também limitam o consumo. Esses fatores, segundo a entidade, fazem com que a as vendas do varejo e dos serviços desacelerem.

A intenção de consumo é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente. Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores

em uma escala de até 200 pontos. Quando o índice está abaixo de 100 pontos, isso indica percepção de insatisfação. Já quando está acima de 100, sinaliza satisfação.

Em junho, o IFC chegou a 97,3 pontos, o que representou uma variação positiva de 2,6% em relação a maio e, no ano, um aumento de 21,3%.

OTIMISMO NO EMPREGO - Ao todo, 18 mil questionários são analisados mensalmente, com informações de consumidores coletadas em todo o país. Os dados são compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo); dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional); e avaliação do acesso ao crédito é momento atual para aquisição de bens duráveis.

Em junho - pelo terceiro mês consecutivo - todos os indicadores avançaram nas comparações mensal e anual. Quatro dos sete indicadores estão no quadrante positivo, ou seja, acima de 100 pontos: satisfação com emprego e renda atuais e perspectivas

profissional e de consumo. A pesquisa revelou que a perspectiva profissional foi o indicador com a maior alta em junho: 4,9%. O índice alcançou 122,3 pontos, o maior nível desde março de 2015.

Para a CNC, a maior satisfação com o emprego atual é reflexo da geração de vagas formais pelo setor de serviços e pela construção civil, setores que vêm contratando pessoas com menor nível de escolaridade.

COMPRAS - O indicador que mede a intenção de compra de duráveis avançou 6,5% no mês, mas o nível segue abaixo dos 100 pontos, registrando 57,8 pontos. Segundo a CNC, apesar da segurança no emprego, o crédito seletivo e caro limita a aquisição desse tipo de produto. A pesquisa apontou que quatro em cada dez consumidores relataram ter mais dificuldade para obter crédito.

O avanço na intenção de consumir em junho foi mais expressivo entre os consumidores de rendas média e baixa, grupo que registrou uma alta de 3,1%. Entre os consumidores de renda alta, o crescimento foi de 2,2%.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS:

- ⊙ Suprema
- ⊙ Gold
- ⊙ 30 Infinite
- ⊙ 42 Reforçada

CORES:

- ⊙ Bronze
- ⊙ Branca
- ⊙ Prata Fosco
- ⊙ Amadeirado
- ⊙ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊙ Envidraçamento de Sacadas
- ⊙ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊙ Box para Banheiro
- ⊙ Esquadrias de Alumínio
- ⊙ Espelhos
- ⊙ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

COMÉRCIO

Mato Grosso registrou crescimento de 1,3% na receita do comércio em abril, enquanto o país teve retração de 0,2%, apontam dados do IBGE

Desempenho de MT supera o nacional



Da redação

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do mês de abril avançou 0,3% no volume de vendas e 1,3% na receita nominal do comércio varejista em Mato Grosso no comparativo com o mês anterior. Os dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) também revelam avanço dos indicadores no acumulado dos últimos 12 meses, de 7,8% no volume e de 13,9% na receita nominal.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, lembra, ainda, da pes-

quisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que monitora a expectativa de consumo das famílias na capital do estado, que também mostra crescimento no período.

“A pesquisa sobre a Intenção de Consumo de Famílias de abril registrou um crescimento de 4,6% no comparativo mensal e anual de 6,5% no comparativo com abril do ano passado, que alinhada com a PMC, mostram um cenário econômico ainda positivo em Mato Grosso”.

Quanto ao comércio varejista ampliado (que inclui os setores de material de construção, veículos, motocicletas e peças), o estado mostrou uma queda de 2,6% no volume de vendas em abril, ante ao mês anterior, e recuo de 3,6% na receita nominal. No entanto, a pesquisa ainda mostra um crescimento de 6,6% no volume de vendas e de 14,9% na receita nominal do setor no acumulado dos últimos 12 meses.



Pesquisa aponta que comércio avançou 0,3% no volume de vendas e 1,3% na receita nominal em abril

Com relação aos dados nacionais, a PMC mostra um avanço de apenas 0,1% no volume de vendas e retração também de apenas 0,2% na receita nominal verificada entre março e abril. Wenceslau Júnior compara os indicadores nacionais

com o observado no estado.

“Apesar de alguns dos dados nacionais mostrarem recuo, Mato Grosso segue crescendo pelo terceiro mês seguido, o que evidencia uma situação favorável no comércio local e que pode continuar em ten-

dência de crescimento com a chegada de mais datas comemorativas”.

No acumulado dos últimos 12 meses, os dados nacionais seguem positivos de 0,9% no volume de vendas e 11% de avanço na receita nominal. Já com relação ao varejo ampliado, a

pesquisa apresenta recuo de 2,6% no volume de vendas e de 1,5% na receita nominal de um mês sobre o outro e nos últimos 12 meses, o país manteve um nível estável no volume de vendas no ampliado, e já na receita nominal mostrou crescimento de 10,3%.

EMPREENDEDORISMO

Número de MEIs cresce 3,7% em Mato Grosso

Da redação

Mais de 28 mil microempreendedores individuais (MEI's) foram inscritos em Mato Grosso entre janeiro e maio deste ano. Os dados são do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae/MT), e mostram um crescimento de 3,7% no número de novos negócios em 2023, ante o mesmo período do ano passado, quando foram registradas 27 mil MEIs. A alta é vista como a concretização do segundo maior sonho dos brasileiros: ter o próprio negócio.

O interesse em empreender evoluiu após a pandemia e se mantém em alta no país, e Mato Grosso se consagra como um dos estados que contribui efetivamente para essa crescente.

“A pesquisa GEM de 2023 [Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor] revelou que o segundo maior sonho do brasileiro é ter o seu próprio negócio (60%), percentual 14% maior do que o levantamento an-

terior (2022)”, observa André Schelini, diretor técnico do Sebrae/MT.

A pesquisa GEM é o principal estudo sobre “empreendedorismo” no mundo, com a participação de 49 países e, de acordo com ela, “viajar pelo Brasil” se destaca como o primeiro maior sonho do brasileiro. A pesquisa é realizada há 24 anos e avalia tendências do mercado empreendedor.

A formalização de novos negócios segue uma tendência de alta em Mato Grosso, revelam os dados do Sebrae/MT. O levantamento mostra que em 2021, aproximadamente 25 mil MEIs foram inscritos, ritmo mantido em 2022 (27 mil) e nos primeiros meses de 2023 (28 mil).

“O número de pessoas inscritas em pequenas empresas em Mato Grosso cresce desde 2021. O aumento da formalização dos negócios demonstra que o estado tem oferecido um ambiente favorável e as oportunidades necessárias para que as pessoas possam empreender e



Aumento dos MEI's é visto como a concretização do segundo maior sonho dos brasileiros: ter o próprio negócio

aproveitar cada possibilidade nos territórios que estão. E, o Sebrae atua exatamente nesse sentido, para fortalecer o pequeno empreendedor”, avalia o diretor técnico do Sebrae/MT.

Em fevereiro de 2023, Grazielly Monteiro da Silva Lima concretizou o sonho de ter o próprio negócio com a ajuda do Sebrae/MT. A microempresa GG Temperos co-

meçou como uma forma de terapia para Grazielly e virou fonte de renda da família.

“Por razões de saúde, precisei me afastar da empresa que trabalhava e para não ficar sem renda, busquei formas de empreender. Aos poucos me despertou o interesse por temperos, pois sou hipertensa e busquei alternativas mais naturais. Com o tempo, per-

cebi que na grande Cuiabá não existia um lugar que oferecesse esses produtos e busquei me aperfeiçoar”, recorda a microempreendedora.

Neste processo de criação de um novo negócio, Grazielly Monteiro e seu esposo Gonçalo Victor Rocha Campos procuraram a ajuda do Sebrae/MT.

“Essa ajuda foi fundamental, porque foi por

meio das consultorias e mentorias que aprendemos sobre precificação do produto, percentual de vendas, revenda, marketing, comunicação. No Sebrae/MT tivemos um processo de aprendizado completo e perdemos aquele medo de iniciar algo novo”, destaca Grazielly, que já planeja expandir os negócios. “Hoje nosso principal objetivo é ter um local próprio para a produção”, finaliza.

O Sebrae/MT tem como missão institucional transformar o pequeno negócio em protagonista do desenvolvimento sustentável.

“O segundo maior motivo de o brasileiro querer empreender é que ele quer transformar o mundo, fazer ações de impacto social. Isso para nós é muito produtivo, pois se formos relacionar ao tema imperativo do momento internacional (sustentabilidade), o brasileiro é o principal motivador para transformar por meio do empreendedorismo de impacto, de transformar a realidade”, comenta André Schelini.

Ao menos 22 mil pessoas querem empreender em MT

Da redação

A cada dez atendimentos realizados pelo Sebrae/MT, três são de pessoas que querem abrir seu próprio negócio, apontam dados levantados pela instituição.

Nos primeiros cinco meses de 2023 (jan-mai), o índice “potencial empreendedor” ficou em 30% e apresenta estabilidade ante o mesmo período do ano passado (36%). Conforme os analistas do Sebrae, o aumento das formalizações (3,7%) no mesmo intervalo pode ter influenciado no recuo

de 6 pontos percentuais (p.p.) desse potencial.

Enquanto o número de abertura de novas empresas cresce em Mato Grosso, a taxa de potenciais empreendedores no estado manteve-se estável em 30%. De acordo com a Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM - 2023), empreendedores potenciais são a parte da população adulta (entre 18 e 64 anos) que não é empreendedora, mas que deseja ser em até três anos.

No último levantamento da GEM, o Brasil se destacou como a segunda maior taxa de

empreendedorismo potencial (53%). A estimativa é que 51 milhões de brasileiros estabeleçam algum negócio nos próximos três anos, atrás apenas da Índia, com 115 milhões.

“Neste universo [51 milhões] estão pessoas ainda em período de formação acadêmica ou escolar. Trata-se de uma parcela da população que pensam em abrir um negócio e não estão propriamente vinculadas a um negócio já estabelecido - formal com CNPJ”, esclarece André Schelini, diretor técnico do Sebrae/MT.

Em Mato Grosso, a expectativa de abertura de novos negócios se mantém em alta em 2023. Conforme o Sebrae/MT, entre janeiro e maio deste ano foram realizados mais de 63 mil atendimentos. Dentro deste número, quase 22 mil eram de pessoas que desejam empreender.

“Sobre o ponto de vista da atividade econômica, mostra que o estado tem um ambiente favorável para as pessoas empreenderem, o que é um ponto positivo para nós, pois o Sebrae está conseguindo contribuir positivamente para es-

sas pessoas que querem empreender é transformar a realidade da comunidade em que vive”, conclui o diretor técnico.

De acordo com o relatório da pesquisa GEM, o empreendedorismo é qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento (formal ou informal), seja uma atividade autônoma e individual, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. Sendo assim, a atividade empreendedora se inicia antes mesmo da criação do negócio.

PESQUISA GEM - O Relatório da Global En-

trepreneurship Monitor (GEM) é realizado pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anepge). Em 2022, participaram 51 países (50 países no ano anterior).

No Brasil, duas mil entrevistas foram realizadas com a população adulta de 18 a 64 anos, entre junho e agosto de 2022. O levantamento segue metodologia internacional e padrão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de pesquisa de campo.